



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	O atendimento educacional especializado e a implementação de salas de recursos em Porto Alegre/RS
<b>Autor</b>	ANDREZA PIRES CARVALHO
<b>Orientador</b>	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

O presente estudo é desenvolvido no âmbito de projeto de pesquisa intitulado *Políticas de Inclusão Escolar: o atendimento educacional especializado em municípios do Rio Grande do Sul*, desenvolvido no contexto do Programa Observatório da Educação (CAPES/INEP), que tem como objetivo principal a análise das políticas públicas de educação especial, compreendendo o mapeamento das ações direcionadas à implementação dos sistemas educacionais inclusivos. Tais diretrizes buscam assegurar que todos os alunos público-alvo da educação especial possam ter a garantia de acesso e permanência na escola regular. Portanto, o presente estudo analisa a relação entre o Programa Federal de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais (em vigor, desde 2007) e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), como serviço de apoio especializado prioritário, nas redes públicas de ensino (municipal e estadual) de Porto Alegre/RS. Ao longo da última década, tem havido um significativo aumento das matrículas dos estudantes que são público-alvo da educação especial no ensino comum, o que justifica a investigação voltada aos apoios especializados nos sistemas públicos escolares. O Atendimento Educacional Especializado, com base nas resoluções e decretos federais, pode ser definido como serviço de apoio especializado oferecido no turno inverso de escolarização aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A função desse serviço deve ser complementar ou suplementar à formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação e desenvolvimento de sua aprendizagem. A metodologia de investigação contemplou a análise documental, por meio da leitura crítica de artigos científicos, trabalhos acadêmicos, documentos orientadores, textos normativos e orientadores da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Além disso, realizou-se a análise dos indicadores de matrículas da educação especial e das salas de recursos disponíveis nas escolas públicas de Porto Alegre, a partir da consulta ao Censo Escolar da Educação Básica, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos anos de 2005, 2010 e 2013. A pesquisa indica que, com relação à rede municipal de Porto Alegre, há um histórico de valorização do espaço das salas de recursos para os alunos da educação especial, desde a metade da década de 90, sob a nomeação de Sala de Integração e Recursos (SIR). Também foi possível observar que a oferta desses espaços amplia-se consideravelmente após a vinculação dessa rede municipal de ensino ao Programa Federal de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, passando de 33 salas em 2010 para 48 em 2013. Os indicadores da Rede Estadual de Ensino do RS, no município de Porto Alegre, demonstram a importância da adesão ao programa federal para a ampliação dos espaços das salas de recursos multifuncionais. Embora já houvesse uma ação da gestão estadual para a abertura de salas de recursos por tipologias de deficiências (desde 2005), os espaços abertos com base nessa iniciativa têm número reduzido em consideração aos espaços implementados a partir da adesão ao programa, passando de 25 salas em 2010 para 54 em 2013.